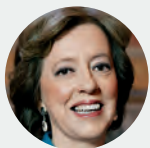




Bem receber



Como receber um diplomata ou governante na minha empresa ou na minha casa? Regras de protocolo indispensáveis,

por Isabel Amaral*

O protocolo oficial só se aplica às cerimónias públicas e às chamadas altas entidades. E a visita de um governante ou de um diplomata a uma empresa pode, aliás, ser considerada um acto público. O mesmo não se pode dizer do jantar que um particular ofereça em honra de um diplomata ou de um governante. Neste caso, com efeito, o acto não é público, nem pode ser entendido como tal. O que não significa que não haja protocolo a respeitar. Mas é o protocolo social.

Se eu recebo um diplomata ou um governante na empresa de que sou responsável, devo respeitar o protocolo oficial, dando-

-lhe o lugar e o tratamento adequados às funções que exerce. E o local e a forma de o receber será uma demonstração de deferência e respeito pelo país ou instituição que representa. Nuns casos, deverei esperá-lo à porta; noutros, bastará recebê-lo à porta do meu gabinete. Tudo dependerá da importância que ele tiver – ou que eu, por uma questão de respeito ou de interesse, lhe quiser atribuir.

Devo dar a direita à alta entidade visitante, seja na mesa de reuniões, seja durante a visita que fizer às instalações. Devo usar a fórmula de tratamento adequada sempre que me dirigir a ele ou a apresentar a alguém. No

final, deverei agradecer-lhe a visita com uma oferta institucional, que, se possível, terá o logótipo da empresa. No dia seguinte, deverei escrever-lhe a agradecer a visita, juntando algumas fotos tiradas durante a mesma.

Mas se eu convidar um governante ou um diplomata para jantar em minha casa, as regras serão outras. É um evento privado, mesmo que publicitado. O convidado não deixa de ser uma alta individualidade. Mas, ao contrário do que sucedeu na visita à empresa, ele cederá a passagem a todas as senhoras presentes. E eu só o sentarei à minha direita se se tratar de um homem, pois se se tratar de uma senhora ficará sentada à direita do meu marido.

Não terei de esperar por ele junto da porta, mas deverei precipitar-me para o cumprimentar mal entre na sala, apresentando-o depois a todos os outros convidados, a quem avisei antecipadamente da necessidade de chegarem antes do convidado de honra. Este deve ser o último a chegar e o primeiro a partir.

Terei cuidado com a ementa. Não oferecerei peru a um diplomata peruano, nem bebidas alcoólicas ao embaixador do Irão.

Aceitarei com naturalidade se o governante ou o diplomata quiser saber quem são os outros convidados. Poderá haver questões de segurança envolvidas.

Finalmente, se na minha empresa ofereço à alta individualidade uma lembrança da sua visita, em minha casa deverá ser ele a fazê-lo. E no dia seguinte esperarei que ele agradeça com um telefonema ou um cartão o agradável jantar que lhe ofereci. **R**

* Autora dos livros *Imagem e Sucesso* e *Imagem e Internacionalização*, presidente da Associação Portuguesa de Estudos de Protocolo, é regularmente convidada como formadora, em Angola, para o corpo diplomático.

Moda OBJECTOS

APOSTE NO REQUINTE E BRILHE NUMA RECEPÇÃO OFICIAL. NÃO PRECISA DE GASTAR FORTUNAS!



ANEL JUST CAVALLI
É acessível e tem estilo.
Cerca de \$85



CAROLINA HERRERA
Carteiras com personalidade.
Perto de \$317



BOTÕES DUNHILL
Modelo Double Coin Rubber,
em aço, desde \$330



ERMENEGILDO ZEGNA
Padrões clássicos e com requinte. Desde \$173